



Cornelder
de Moçambique s.a.



PORTO DA BEIRA
SEDE: PORTO DA BEIRA - SALA POSTAL 838
TELEFONO: 233 332346 FAX: 233 332328
E-mail: cornelder@moçambique.com / cornelder@tdm.co.mz Website: www.cornelder.com

BEIRA - MOÇAMBIQUE

EDITORIAL EXTRA

Apela-se para uma campanha eleitoral cívica, ordeira e pacífica

Beira (O Autarca) – A campanha eleitoral para as “gerais” de 15 de Outubro próximo (presidenciais, legislativas e assembleias provinciais) arranca domingo (31) e por imperativo de lei deverá decorrer até os 45 dias subsequentes.

Este é um momento solene em que os concorrentes às eleições se apresentam para a população em busca de voto dos eleitores, através de actividades de promoção de suas propostas de trabalho.

Em Moçambique os actores políticos tem reiterado o momento de campanha eleitoral como periodo de festa, daí o nosso apelo vai no sentido de nunca incorrer-se em situações que por qualquer eventualidade concorram para descaracterizar essa natureza.

A exigência de ânimo calmo e refletido é condição para a ocorrência de uma campanha eleitoral cívica, pacífica e ordeira.

Para tal, exige-se que nenhum concorrente deve manifestar-se em estados comocionados, contidos de perturbação emocional, mesmo que momentânea, deflagrada por situações nas quais uma pessoa humana venha a envolver-se.

Todos os concorrentes devem partir em igualdade de circunstância e isso evita que um determinado concorrente se sinta injustiçado, prevenindo-se, a partda, manifestações típicas de retaliação cujos meios e postura podem desembocar em desacatos a ordem pública.

Os meios de comunicação social principalmente públicos (rádio e tv) tem uma grande responsabilidade para manter equilíbrio no tratamento dos concorrentes e oxa-la

estejam organizacional e profissionalmente treinados para esse desafio.

As forças de defesa e seguran-

Frase: Perder tempo em aprender coisas que não interessam, priva-nos de descobrir coisas interessantes – Carlos Drummond de Andrade



Empresa Moçambicana de Dragagens – Empresa Pública
por uma navegabilidade segura



CÂMBIOS/ EXCHANGE – 28/08/2014

Moeda	País	Compra	Venda
EUR	UE	40,06	40,32
USD	EUA	30,39	30,59
ZAR	RSA	2,86	2,87

FONTE: BANCO DE MOÇAMBIQUE



INTELEC HOLDINGS

UM GRUPO COM ENERGIA MOÇAMBIQUANA

Continuado da Pág. 01

ça que pela sua natureza constitucional são apartidárias devem manter apenas o seu papel: garantir tranquilidade, ordem e segurança pública e dos candidatos. Em nenhum momento devem agir a favor ou a mando de determinado concorrente.

A sociedade civil, os observadores eleitorais e os próprios órgão de administração eleitoral devem estar mais

vigilantes e equidistantes a todas manifestações que favoreçam determinado concorrente.

Só assim poderemos assegurar uma campanha eleitoral cívica, pacífica e ordeira que permita a realização de eleições livres, justas e transparentes.

À todos os concorrentes e especialmente aos três candidatos presidenciais desejamos uma óptima campanha. ■ (Redacção)

Candidatos presidenciais privilegiam os maiores círculos eleitorais para lançamento de suas campanhas

Beira (O Autarca) – Informações apuradas pelo nosso jornal ao fim da tarde de ontem dão como dado certo que os três candidatos presidenciais vão proceder o lançamento de suas campanhas nos dois maiores círculos eleitorais do país, nomeadamente Nampula e Zambézia, com a particularidade de dois deles, por sinal os mais cotados nestas eleições, designadamente Filipe Jacinto Nyussi, da Frelimo, e Daviz Mbepo Simango, do MDM, terem escolhido o mesmo círculo eleitoral: Nampula, o maior do país; enquanto Afonso Macacho Maceta Dhlakama, da Renamo, prevê estrear-se na Zambézia.

Além do facto de Nampula e Zambézia representarem os dois principais círculos eleitorais do país, outras razões podem estar por detrás das opções.

Por exemplo, Afonso Dhlakama que ainda se encontra escondido na selva da Gorongosa pode justificar a escolha o facto de Zambézia ser a província mais próxima de onde está e ainda os factos de ter sido a partir da Zambézia de onde partiu para o refúgio

e a razão de ter perdido hegemonia política na Beira a favor de Daviz Simango.

E quanto a Filipe Nyussi pode ser o facto de ter sido a partir de Nampula onde foi projectado a ponto de conquistar confiança para tornar-se candidato da Frelimo. Antes de Filipe Nyussi tornar-se membro do governo, estatuto que lhe permitiu ter acesso as “chaves” para estar onde hoje se encontra, foi director executivo dos CFM-Norte, com sede em Nampula.

E em relação a Daviz Simango pode ter concorrido o facto de recentemente o seu partido ter conquistado a governação autárquica da cidade de Nampula, daí que pretende manter a euforia dos eleitores locais.

Seja onde cada um dos três candidatos fôr a lançar a sua campanha, o certo é que todos eles deverão percorrer o país de lés-a-lés, e o resultado do trabalho que forem a realizar a partir de domingo próximo só será conhecido no final da votação de 15 de Outubro. O candidato que melhor proposta de trabalho apresentar certamente que será o vencedor das eleições pela via de voto dos eleitores naturalmente, ainda que a simpatia e a confiança



com os eleitores tenham também um peso determinante na escolha. O que se pretende é um candidato vencedor a altura de corresponder a expectativa de desenvolvimento do país. ■ (R)

TCO | TURISMO & GESTÃO HOTELEIRA
Tel: 23353073 Fax: 23 353092
E-mail: tcobeira@tdm.co.mz

CONDOMÍNIO 
LUAS DE PRATA



PROJECTO A ESTAR CONCLUÍDO ATÉ FINAIS DE JUNHO PRÓXIMO... JÁ DECORRE O PROCESSO DE VENDA DOS IMÓVEIS COM O FINANCIAMENTO DO MILLENNIUM BIM... AS CASAS SÃO VENDIDAS COM A CHAVE NA MÃO... TODAS DEVIDAMENTE MOBILADAS E EQUIPADAS COM TODOS OS ELECTRODOMÉSTICOS, TAPETES, CORTINAS, LENÇÓIS, TOALHAS...

*** É SÓ ENTRAR E VIVER ***

Sofala contrata menos trabalhadores estrangeiros no mês Julho

Beira (O Autarca) – A província de Sofala, no centro do país, reduziu a contratação de mão-de-obra estrangeira no último mês de Julho.

A contratação de cidadãos de nacionalidade estrangeira para trabalhar no país e na província de Sofala em particular contribui para a redução da contratação de mão-de-obra local e,

consequentemente, torna contraproducente o esforço nacional de redução do desemprego.

Há várias iniciativas públicas e privadas com o intuito de capitalizar a contratação de “mão-de-obra” nacional, as quais incluem medidas administrativas e ou legislativas que fixam uma determinada cota de contratação de “estrangeiros” por empresa e a formação quantitativa e qualitativa de ci-

dadãos nacionais para responder as necessidades do mercado de trabalho.

Uma fonte do Ministério do Trabalho (MITRAB) indicou ao nosso jornal que relativamente ao mês de Julho do ano passado, as empresas na província de Sofala contrataram menos cidadãos de nacionalidade estrangeira, um universo de 249 admitidos contra 258.

Segundo a fonte, o decréscimo do número de contratações de trabalhadores estrangeiros para o país encontra explicação, entre outras razões, à crescente disponibilidade de resposta a nível nacional para o tipo de trabalho a que se recorre à mão-de-obra estrangeira, sobretudo a especializada, resultado das acções do Governo e do sector privado visando a formação e capacitação de nacionais para preencher as vagas que são abertas por empresas de diversas especialidades, em que se destaca a indústria extractiva e de hidrocarbonetos.

Um outro factor apontado pela fonte está relacionado com a acção fiscalizadora, em termos de controlo da contratação da mão-de-obra estrangeira, levada a cabo pela Inspeção-Geral do Trabalho (IGT), fazendo cumprir a legislação laboral em vigor, que aconselha que só pode ser contratado um trabalhador estrangeiro apenas nas situações em que a sua especialidade não tenha resposta internamente, ou seja, não existe um nacional para ocupar o posto.

Entretanto, em Julho passado Sofala registou mais contratos de trabalhadores estrangeiros nos sectores da indústria, transportes e a de prestação de serviços.

Em termos de nacionalidades, destacaram-se a chinesa, indiana, portuguesa, zimbabweana e a sul-africana.

No mesmo período, empresas de Sofala rescindiram contratos de trabalho com 28 estrangeiros. ■ (Redacção)

Estado Islâmico executa 250 soldados sírios de uma vez



Os rebeldes do Estado Islâmico (EI) executaram pelo menos 250 soldados sírios no Norte do país, depois de capturá-los na base de Raqqa, informou o grupo jihadista em seu site.

As mortes teriam ocorrido após a tomada da base aérea Tabqa, conquistada pelos fundamentalistas no domingo depois de semanas de combates.

A base foi o último complexo militar que ainda estava nas mãos do regime de Bashar al-Assad, e possuía aviões de combate, helicópteros, tanques e artilharia. Ainda não se sabe se o local será mantido pelos jihadistas.

Também nesta quinta-feira, um ataque aéreo do governo matou comandantes do grupo EI na província de Deir al-Zor, no Oeste do país, informou o Observatório Sírio para os Direitos Humanos (OSDH), que monitora a guerra.

A organização relatou que aviões de guerra atingiram um prédio utilizado como sede pelo grupo jihadista



no momento em que uma reunião entre comandantes estava em andamento.

Segundo a TV estatal, o Exército "eliminou mais de 10 terroristas" no bombardeio, incluindo dois homens nomeados como chefes do grupo jihadista na província. 14 veículos blindados também foram destruídos.

A guerra civil na Síria, que já dura mais de três anos, não mostra sinais de diminuir e ameaça se espalhar para um novo país (Libano), depois do Iraque. ■ (Agência O Globo)



Silvy Botton Gallanni - crônica de uma paulista jauense

Brevemente teremos eleições no Brasil e em Moçambique. Portugal para o ano 2015. Certamente que a batalha vai ser feroz, como se diz no Brasil. Afinal, os candidatos são muitos, e as vagas são poucas. Porém, cada um tem de fazer a sua parte, independentemente de probabilidades de ganhar ou não, segundo sondagens. O importante é concorrer, e tentar de boa forma cívica, a vaga pretendida – desde que seja honestamente, sem subterfúgios e papagaiadas, que disto, estamos cansados.

Contudo, quem precisa se orientar é o povo que vai às urnas. Para isso precisa conhecer os candidatos e saber realmente o que têm a propor de novo; quais são os planos, e no que está fundamentado o seu objetivo. Nada de votar sem conhecer realmente o político que está se candidatando, pois corre-se o risco de não saber no dia de amanhã para quem deu o seu voto.

Todavia, vamos identificar o que significa a palavra VOTAR: pesquisando o Dicionário Priberam, votar é: «dar seu voto em favor de... Fazer voto de, prometer solenemente... Decretar, outorgar, conferir, deferir. Consagrar, dedicar, destinar. Consagrar-se, dedicar-se. Voto a Deus: sorte de imprecação.» Com todos esses adjetivos, é de se esperar que cada pessoa-candidata deve ser no mínimo honesta, em todos os sentidos.

Possuir a tal ficha limpa que tanto se fala no Brasil, mas que deveria sim, ser usada em todo o mundo e Moçambique e Portugal incluídos. Entretanto, nem sempre é assim. Existem políticos, e ‘políticos de politiquices.’ Para tais, é preciso realmente ter uma consciência. Não simplesmente uma consciência normal e eficiente, mas uma consciência política elevada, na qual todo o povo deve se informar para conhecer o pretendente ao cargo em questão.

TEMPO DE ELEIÇÕES: VOTAR COM CONSCIÊNCIA!

Quando falamos em política é comum as pessoas imaginarem um espaço externo à sua vida cotidiana e que diz respeito ao Estado, e aos políticos encarregados das decisões relativas à administração pública. Essa é, no mínimo, uma visão estreita pois, todos nós, como cidadãos, temos o direito (e o dever) de participar do jogo político, porque isso nos afeta.

Política e ética são elementos primordiais para uma eleição correr bem. Uma não vive sem a outra. Há que se ter ética em tudo nessas questões. Tanto politicamente, como no trabalho do dia-a-dia. Ética faz parte do cotidiano de cada ser humano. Para definirmos a palavra ética recorremos mais uma vez ao Dicionário Priberam: Ética vem do latim: “*Ethica, ae*. Parte da filosofia que estuda os fundamentos da moral. Conjunto de regras de conduta. Imagem ética: a que mostra ao vivo os costumes, índole e natureza das coisas.”

Nem sempre vemos a ética no que toca as propagandas eleitorais antes e depois da votação. No Brasil, panfletos sujam as cidades, cartazes em lugares proibidos, isso também é falta de ética. Sem falarmos nos tais cabos eleitorais – distribuindo propaganda nas bocas de urnas no dia da votação, o que é ilegal. Em muitos lugares com certeza, ainda existem propagandas que sobram de eleições passadas. Portugal e Moçambique não são exceção.

Sabemos, portanto, o que mais nos choca nas questões éticas é a propaganda enganosa do candidato, mostrando o que ele não é, e nem nunca foi. Moldar-se em ‘bonzinho’ para depois desprezar os eleitores e simplesmente esquecer tudo que prometeu, durante a sua candidatura. Portanto, fique de olho. Vote consciente, não desperdice seu voto nas urnas. **SBG**



O Autarca

Primeiro jornal electrónico editado na cidade da Beira

Leia e Divulgue O Autarca
O Seu Diário Electrónico Editado na Beira

ELEIÇÕES no BRASIL, MOÇAMBIQUE e PORTUGAL

As eleições estão chegando, em todos esses lugares acima citados. **Brasil** – que é imenso – participa com muitos candidatos a Deputados Estaduais, Federais, Governadores, Senadores, e Presidente da República.

Para a Presidência da República teremos 11 candidatos entre homens e mulheres. Para Governador do Estado de São Paulo existem 9 pretendentes para um cargo. Deputados Estaduais são 94. Deputados Federais são 70 candidatos. Senadores são 8. A corrida já começou, principalmente na TV, onde todos têm seu horário político. Com isso, o povo pode estudar a quem dará o seu voto no dia das eleições em 5 de outubro de 2014. Haverá 2º turno para Governador e Presidência da República no dia 26 de outubro 2014. Então, não há que perder mais tempo, afinal de contas somos cerca de 143 milhões de votantes no país. Mais de metade duma população de 203 milhões. Há que se ter consciência política, sim, e saber votar no dia 5 de outubro. Estudar a fundo os candidatos, e não deixarmos de votar naquele que acharmos que possa ter um bom perfil para ser mais um dos dirigentes deste nosso país imenso, na realidade, um continente.

Jahu – na nossa querida cidade, os candidatos a Deputados Federais totalizam 5. Deputados Estaduais 7. Somente dois deles representarão Jahu, na capital, Brasília, se atingirem os votos necessários, garantindo um melhor futuro a Jahu. Esperemos que tudo corra na normali-

dade durante essa campanha eleitoral – não esquecendo a ética, parte de toda boa campanha.

Moçambique – haverá eleições para Presidente, no caso em questão são 11 candidatos. Muita gente para um cargo muito importante. Mas, o povo tem que ir as urnas e fazer valer o seu voto. Que seja na tranquilidade, sem tumulto, pois a democracia é para todos. E nada mais justo que o povo fazer a sua parte votando corretamente e em quem, quiser.

Portugal – Este ano não haverá eleições para o cargo de Primeiro-ministro, as primícias serão para o próximo ano de 2015. Haverá no Partido Socialista as primárias para ver quem será candidato ao cargo.

Todo o povo que queira ir votar poderá fazê-lo, pois aqui na Europa o voto não é obrigatório. O que faz com que grande parte da população, vá sim aos passeios e não às urnas. Pensamos seriamente ser uma atitude errada em não exercer a sua cidadania política. Pois, é com atitudes como o voto que podemos mudar alguma coisa na sociedade em que vivemos.

Votar consciente, estudar o candidato a fundo. Perguntar, pesquisar sobre a pessoa que irá representar o eleitorado. Jamais vender o voto, caso contrário estar-se-á colaborando para colocar mais um corrupto no poder. É preciso ficar muito atenta/o nas eleições e votar politicamente correto, com inteligência. **Texto / Silvy B. Gallanni.** (Imagens *data venia* via Google)



Vista da Cidade da Beira

Capital do Centro e das Pescas de Moçambique

O Autarca
Primeiro jornal electrónico editado na cidade da Beira

Propriedade: AGENCIL – Agência de Comunicação e Imagem Limitada
Sede: Rua do Aeroporto – Desvio 2141 – Casa 711 – Beira
E-mail: oautarca@teledata.mz; oautarcabeira@yahoo.com.br
Editor: Chabane Falume – Cell: 82 5984510; 84 2647589 – E-mail: chabanefalume08@gmail.com

O Autarca: Preencha este cupão de inscrição e devolva-o através do fax 23301714, E-mail: oautarcabeira@yahoo.com.br ou em mão SIM, desejo assinar O Autarca por E-mail (), ou entrega por estafeta no endereço desejado ()

Entidade.....
Morada..... Tel..... Fax..... E-mail.....
Individual () Institucional ()/...../ 2013
Assinaturas mensais MZM – Ordinária: 7.200,00 * Institucional: 14.700,00